REFLEXÃO DIÁRIA. Quinta-feira, 09 de novembro. Dedicação da Basílica de Latrão: Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45(46); 1Cor 3,9c-11,16-17; Jo 2,13-22.

Celebramos hoje a Festa da Dedicação da Basílica do Latrão. Esta festa é um convite à unidade com a cátedra de Pedro. Considerada "mãe e cabeça de todas as Igrejas", a Basílica de São João do Latrão foi a primeira Igreja construída em Roma por Constantino, no século 4º. Os templos de pedra são um sinal visível da presença de Cristo. Neste dia, expressemos, com nossas orações, nossa comunhão com o Papa e com as comunidades cristãs do mundo inteiro.

O texto de Ezequiel fala da presença da Glória de Deus no meio de Israel, afirmando que ela provocará transformações que trarão ao povo as mesmas condições de vida, como no início da criação. Os quatro rios recordados se tornam uma única torrente que irrompe da entrada do templo e desce pelo lado direito do mesmo templo. Começando simples, vai crescendo até se tornar uma torrente intransponível que fertiliza os campos, trazendo vida por onde passa. Este simbolismo vivificante e criador da água é retomado pelo Novo Testamento: do Lado aberto de Cristo, templo de Deus no meio dos homens, brotará o Espírito que tudo renova e recria, verdadeira fonte de águas vivas que jorram para a vida eterna.

Na primeira carta aos Coríntios, texto opcional, Paulo recorda que a construção da Igreja é realizada por impulso divino, sob o alicerce que é Jesus Cristo. O contributo humano necessário, por vontade de Deus, será avaliado, não segundo a dignidade da tarefa encomendada, mas segundo o esforço de cada um. Tanto faz ser arquiteto como pedreiro! Mas o templo de Deus é a própria comunidade humana. É aí que Deus quer habitar. Os outros templos, mais ou menos grandiosos, devem ajudar a que, todos e cada um, se tornem templo do Deus vivo.

O Evangelho de hoje nos traz um alerta: Jesus não veio compactuar com uma religião exploradora, alienadora e aliada ao poder, mas para encarnar as opções do Deus Javé, libertador dos males e de toda exploração. Ele veio "para que todos tenham a vida e a vida em abundância" (Jo 10,10). Uma religião que abandona a sua função profética é tão traidora como a religião decadente das elites do Templo. Senhor Jesus, que eu tenha pelas coisas do Pai o mesmo zelo que tiveste, sabendo reconhecer as exigências práticas da minha fé.

Senhor, Pai Santo, nós vos damos graças. Nesta casa visível, a Igreja templo, que nos destes a graça de construir, incessantemente concedeis os favores à vossa família que, neste lugar, peregrina para Vós. Aqui nos dais o sinal admirável da vossa comunhão conosco e nos fazeis participar no mistério da vossa aliança. Aqui edificais o vosso templo, que somos nós, e fazeis crescer a Igreja, presente em toda a terra, na unidade do Corpo do Senhor e que, um dia, tornareis perfeita na visão da paz da celeste Jerusalém. Com os Anjos e os Santos, nós Vos louvamos, Senhor, no templo da vossa glória. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2191/reflexao-diaria-quinta-feira-09-de-novembro-dedicacao-da-basilica-de-latrao-ez-47-1-2-8-9-12-sl-45-46-1cor-3-9c-11-16-17-jo-2-13-22 em 31/10/2026 23:23